

449 - Ousados Proclamai
Letra: Samuel W. Beazley
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Samuel W. Beazley

♩ = 90

1. Ou - - sa - dos, com fir - me - za, Ó cren - tes, pro - cla - mai As no - vas sal - va - do - - ras Doa -
2. Oh, na - da de des - cul - pas, O - brei - ros de Je - sus! Eis, oi - ni - mi - goa - foi - - to Quer
3. À lu - ta, pois, ó cren - tes, Por Cris - to Re - den - tor, Seu es - tan - dar - teer - guen - do, Doe -

- mor doe - ter - no Pai, Que, pra sal - var re - bel - - des, Seu Fi - lho o - fe - re - ceu, O
der - ru - bar a cruz; Je - sus, po - rém, ga - ran - - te Ven - cê - loeao seu po - der, Se
- ter - no, i - men - soa - mor; As tre - vas com - ba - ten - - do, O ví - cio, a cor - rup - ção, Pre -

Edim Bb/F F7 Bb Bb

qual so - freu a mor - - te Pra res - ga - tar o réu. Ó cren - tes, pro - cla - mai a
fir - mes per - sis - tir - - mos Na sen - da do de - ver.
- gan - doas bo - as no - - vas De luz e sal - va - ção.

F7

sal - va - ção! O mun - do li - ber - tai daes - cra - vi - - dão! Cren - tes, pro - cla - mai
Bb Edim F7 Bb

de Je - sus a cruz; A gra - ça, a - mor e seu per - dão, Ó cren - tes, sem ces - sar a -
Bb7 Eb

- pre - - go - - ai! O seu a - mor sem par a - - nun - - ci - - ai; Com
Bb F7 Bb

ze - loe com ar - dor, a - - té rai - ar oal - vor, Por Cris - to eo rei - no seu lu - tai!

1. Ousados, com firmeza,
Ó crentes, proclamai
As novas salvadoras
Do amor do eterno Pai,
Que, pra salvar rebeldes,
Seu Filho ofereceu,
O qual sofreu a morte
Pra resgatar o réu.

(Estrilho)

Ó crentes, proclamai a salvação!
O mundo libertai da escravidão!
Crentes, proclamai de Jesus a cruz;
A graça, amor e seu perdão,
Ó crentes, sem cessar apregoai!
O seu amor sem par anunciai;
Com zelo e com ardor, até raiar o alvor,
Por Cristo e o reino seu lutai!

2. Oh, nada de desculpas,
Obreiros de Jesus!
Eis, o inimigo afoito
Quer derrubar a cruz;
Jesus, porém, garante
Vencê-lo e ao seu poder,
Se firmes persistirmos
Na senda do dever.

3. À luta, pois, ó crentes,
Por Cristo Redentor,
Seu estandarte erguendo,
Do eterno, imenso amor;
As trevas combatendo,
O vício, a corrupção,
Pregando as boas-novas
De luz e salvação.

449 - Ousados Proclamai
Letra: Samuel W. Beazley
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Samuel W. Beazley

♩ = 90

1. Ou - - sa - dos, com fir - me - za, Ó cren - tes, pro - cla - mai As no - vas sal - va - do - - ras Doa -
2. Oh, na - da de des - cul - pas, O - brei - ros de Je - sus! Eis, oi - ni - mi - goa - foi - - to Quer
3. À lu - ta, pois, ó cren - tes, Por Cris - to Re - den - tor, Seu es - tan - dar - teer - guen - do, Doe -

- mor doe - ter - no Pai, Que, pra sal - var re - bel - - des, Seu Fi - lho o - fe - re - ceu, O
der - ru - bar a cruz; Je - sus, po - rém, ga - ran - - te Ven - cê - loe o seu po - der, Se
- ter - no i - men - soa - mor; As tre - vas com - ba - ten - - do, O ví - cio, a cor - rup - ção, Pre -

qual so - freu a mor - - te Pra res - ga - tar o réu. Ó cren - tes, pro - cla - mai a
fir - mes per - sis - tir - - mos Na sen - da do de - ver.
- gan - doas bo - as no - - vas De luz e sal - va - ção.

sal - va - ção! O mun - do li - ber - tai daes - cra - vi - - dão! Cren - tes, pro - cla - mai

de Je - sus a cruz; A gra - - ça, a - - mor e seu per - - dão, Ó

cren - tes, sem ces - sar a - - pre - - go - - ai! O seu a - mor sem par a -

- nun - ci - ai; Com ze - loe com ar - dor, a - té rai - ar o al - vor, Por Cris - toe rei - no seu lu - tai!

1. Ousados, com firmeza,
Ó crentes, proclamai
As novas salvadoras
Do amor do eterno Pai,
Que, pra salvar rebeldes,
Seu Filho ofereceu,
O qual sofreu a morte
Pra resgatar o réu.

(Estrilho)
Ó crentes, proclamai a salvação!
O mundo libertai da escravidão!
Crentes, proclamai de Jesus a cruz;
A graça, amor e seu perdão,
Ó crentes, sem cessar apregoai!
O seu amor sem par anunciai;
Com zelo e com ardor, até raiar o alvor,
Por Cristo e o reino seu lutai!

2. Oh, nada de desculpas,
Obreiros de Jesus!
Eis, o inimigo afoito
Quer derrubar a cruz;
Jesus, porém, garante
Vencê-lo e ao seu poder,
Se firmes persistirmos
Na senda do dever.

3. À luta, pois, ó crentes,
Por Cristo Redentor,
Seu estandarte erguendo,
Do eterno, imenso amor;
As trevas combatendo,
O vício, a corrupção,
Pregando as boas-novas
De luz e salvação.

449 - Ousados Proclamai
Letra: Samuel W. Beazley
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Samuel W. Beazley

♩ = 90

1. Ou - sa - dos, com fir - me - za, Ó cren - tes, pro - cla - mai As no - vas sal - va - do - ras Doa -
2. Oh, na - da de des - cul - pas, O - brei - ros de Je - sus! Eis, oi - ni - mi - goa - foi - to Quer
3. À lu - ta, pois, ó cren - tes, Por Cris - to Re - den - tor, Seu es - tan - dar - teer - guen - do, Doe -

- mor doe - ter - no Pai, Que, pra sal - var re - bel - des, Seu Fi - lho o - fe - re - ceu, O
- der - ru - bar a cruz; Je - sus, po - rém, ga - ran - te Ven - cê - loe ao seu po - der, Se
- ter - no, i - men - soa - mor; As tre - vas com - ba - ten - do, O ví - cio, a cor - rup - ção, Pre -

qual so - freu a mor - te Pra res - ga - tar o réu. Ó cren - tes, pro - cla - mai a
fir - mes per - sis - tir - mos Na sen - da do de - ver.
- gan - doas bo - as no - vas De luz e sal - va - ção.

sal - va - ção! O mun - do li - ber - tai da es - cra - vi - dão! Cren - tes, pro - cla - mai
de Je - sus a cruz; A gra - ça, a - mor e seu per - dão, Ó cren - tes, sem ces - sar a -

- pre - go - ai! O seu a - mor sem par a - - nun - ci - ai; Com
ze - loe com ar - dor, a - té rai - ar o al - vor, Por Cris - toe rei - no seu lu - tai!

1. Ousados, com firmeza,
Ó crentes, proclamai
As novas salvadoras
Do amor do eterno Pai,
Que, pra salvar rebeldes,
Seu Filho ofereceu,
O qual sofreu a morte
Pra resgatar o réu.

(Estrilho)
Ó crentes, proclamai a salvação!
O mundo libertai da escravidão!
Crentes, proclamai de Jesus a cruz;
A graça, amor e seu perdão,
Ó crentes, sem cessar apregoai!
O seu amor sem par anunciai;
Com zelo e com ardor, até raiar o alvor,
Por Cristo e o reino seu lutai!

2. Oh, nada de desculpas,
Obreiros de Jesus!
Eis, o inimigo afoito
Quer derrubar a cruz;
Jesus, porém, garante
Vencê-lo e ao seu poder,
Se firmes persistirmos
Na senda do dever.

3. À luta, pois, ó crentes,
Por Cristo Redentor,
Seu estandarte erguendo,
Do eterno, imenso amor;
As trevas combatendo,
O vício, a corrupção,
Pregando as boas-novas
De luz e salvação.

449 - Ousados Proclamai
Letra: Samuel W. Beazley
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Samuel W. Beazley

$\text{♩} = 90$

F# C#

1. Ou - - sa - dos, com fir - me - za, Ó cren - tes, pro - cla - mai As no - vas sal - va - do - ras Doa -
2. Oh, na - da de des - cul - pas, O - brei - ros de Je - sus! Eis, oi - ni - mi - goa - foi - to Quer
3. À lu - ta, pois, ó cren - tes, Por Cris - to Re - den - tor, Seu es - tan - dar - teer - guen - do, Doe -

F# A#7 D#m G#m D# G#m

- - mor doe - ter - no Pai, Que, pra sal - var re - bel - - des, Seu Fi - lho o - fe - re - ceu, O
der - ru - bar a cruz; Je - sus, po - rém, ga - ran - - te Ven - câ - loeao seu po - der, Se
- - ter - no, i - men - soa - mor; As tre - vas com - ba - ten - - do, O ví - cio, a cor - rup - ção, Pre -

B#dim F# C#7 F# F#

qual so - freu a mor - - te Pra res - ga - tar o réu. Ó cren - tes, pro - cla - mai a
fir - mes per - sis - tir - - mos Na sen - da do de - ver.
- gan - doas bo - as no - - vas De luz e sal - va - ção.

C#7

sal - va - ção! O mun - do li - ber - tai daes - cra - - vi - - dão! Cren - tes, pro - cla - mai

F# B#dim C#7

de Je - sus a cruz; A gra - - ça, a - - mor e seu per - - dão, Ó

F# F#7

cren - tes, sem ces - sar a - - pre - - go - - ai! O seu a - mor sem par a -

B F# C#7 F#

- - nun - ci - ai; Com ze - loe com ar - dor, a - té rai - ar oal - vor, Por Cris - toei rei - no seu lu - tai!

1. Ousados, com firmeza,
Ó crentes, proclamai
As novas salvadoras
Do amor do eterno Pai,
Que, pra salvar rebeldes,
Seu Filho ofereceu,
O qual sofreu a morte
Pra resgatar o réu.

(Estrilho)

Ó crentes, proclamai a salvação!
O mundo libertai da escravidão!
Crentes, proclamai de Jesus a cruz;
A graça, amor e seu perdão,
Ó crentes, sem cessar apregoai!
O seu amor sem par anunciai;
Com zelo e com ardor, até raiar o alvor,
Por Cristo e o reino seu lutai!

2. Oh, nada de desculpas,
Obreiros de Jesus!
Eis, o inimigo afoito
Quer derrubar a cruz;
Jesus, porém, garante
Vencê-lo e ao seu poder,
Se firmes persistirmos
Na senda do dever.

3. À luta, pois, ó crentes,
Por Cristo Redentor,
Seu estandarte erguendo,
Do eterno, imenso amor;
As trevas combatendo,
O vício, a corrupção,
Pregando as boas-novas
De luz e salvação.